

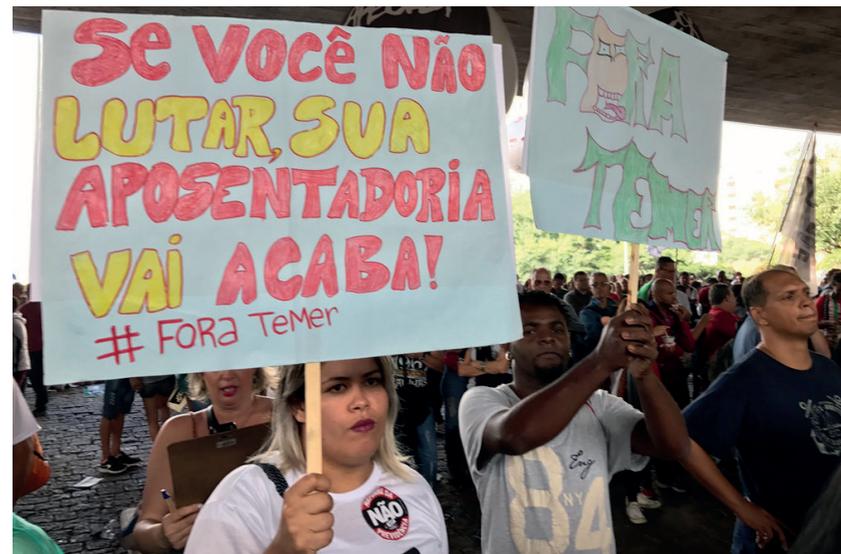
Brasil de Fato

UMA VISÃO POPULAR DO BRASIL E DO MUNDO

Ricardo Stuckert



Roberto Parizotti / CUT



Previdência social em risco

Entenda os impactos e os interesses em torno da reforma da Previdência. **PÁG. 8**

Lula é o candidato do povo **PÁG. 3**



Quanto vale o "auxílio-juiz"?

Em um mês, Brasil gastou R\$ 105 milhões em benefícios pagos a magistrados. **PÁG. 5**

Febre amarela: Informação é o melhor remédio!

Entenda a relação da doença com a tragédia de Mariana (MG), ocorrida há 2 anos. **PÁG. 7**

EDITORIAL

A escolha do povo para romper com o golpe

O Brasil vive momentos decisivos de uma luta que não tem data para terminar.

Nos tribunais e na mídia golpista, condenam Lula sem provas e ameaçam impedir o povo de escolher o seu presidente da República. Querem até prender Lula. É a continuidade do golpe.

Nas ruas e até mesmo no carnaval, Lula é cada vez mais a escolha do povo para acabar com o golpe e ter emprego, salário, terra, aposentadoria, liberdade, cultura e as riquezas nacionais a serviço da nação.

Do confronto dessas duas forças é que vai nascer o cenário real das eleições. É o golpe ou é a soberania popular: essa é a grande questão política que temos de resolver a nosso favor.

Lula representa a unidade das forças democráticas e populares. Essa unidade contra o golpe já escreve o seu futuro nas lutas e na consciência do povo. E toma a forma de um programa vivo e transformador.

Esse programa tem como ponto inicial revogar as medidas golpistas contra o investimento público em saúde, educação e demais políticas sociais; a defesa da aposentadoria, dos direitos trabalhistas, da reforma agrária com participação dos trabalhadores sem-terra,

Querem até prender Lula. É a continuidade do golpe

da reforma urbana com participação dos sem-teto, da Petrobras e das riquezas nacionais.

O povo é quem vai decidir por meio do voto. E já se inscreve, também no programa do PT, a convocação de uma Assembleia Constituinte com ampla democracia nos meios de comunicação, para que o debate seja livre e sem manipulação para refundar a República democrática brasileira.

O protagonismo popular é a nossa grande ferramenta para conquistar a democracia. Afinal, a democracia nunca foi uma concessão ou fruto de negociação com as classes dominantes. Estas sempre mantiveram suas raízes escravistas, entreguistas e antidemocráticas.

Uma velha e sempre nova lição diz que a democracia ou é a con-

quista da classe trabalhadora ou não passa de ilusão.

Lula representa a unidade das forças democráticas e populares

Por isso, é preciso mais trabalho junto ao povo, mais organização e mais unidade em torno do programa de transformação do Brasil a favor do povo e pelo povo.

É para isso que o nosso jornal **Brasil de Fato** está nas mãos de cada companheira e cada companheiro, você leitora e leitor, em todo o país.

Fala, povo!



“Eu sempre votei no Lula e voto de novo. No tempo dele, não teve essa crise que tem hoje. Eu tenho meus negócios, e não caíram como caíram agora. Depois que ele saiu ficou ruim”

Edilson Bezerra Coura, 57 anos, jornalista. São Paulo (SP)



“Eu voto sim no Lula, porque ele fez o Bolsa Família e ajudou a combater a pobreza. Essa prisão [do Lula] são os outros que querem condenar ele [sic], mas ele não vai ficar preso não. Ele não fez nada de errado”

Ivoneide Maria de Jesus, 62 anos, auxiliar de limpeza. Franco da Rocha (SP)



Brasil de Fato

Brasil de Fato: brasildefato.com.br
(11) 2131-0814

jornalismo@brasildefato.com.br
[/brasildefato](https://www.facebook.com/brasildefato)
[@Brasil_De_Fato](https://twitter.com/Brasil_De_Fato)

Esta é uma edição especial, produzida em parceria com a Frente Brasil Popular, com circulação nacional gratuita, em fevereiro/março de 2018.

Jornalismo: Beatriz Pasqualino, Julia Dolce, Juliana Gonçalves, Luiz Felipe Albuquerque, Nina Fideles, Rafael Tatemoto e Vivian Fernandes | **Jornalista responsável:** Vivian Fernandes (MTB 14.245/MG) | **Artes e diagramação:** José Bruno Lima e Wilcker Moraes

Lula pode ser candidato nas eleições de 2018, explicam juristas

Liderança nas pesquisas eleitorais, mesmo após a condenação na justiça, o ex-presidente pode concorrer à Presidência

JULIA DOLCE
DESÃO PAULO (DF)

Com 37% das intenções de voto, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva já está confirmado como a preferência da maior parte dos brasileiros para as eleições presidenciais deste ano. Mas uma série de boatos e mentiras na mídia e redes sociais questionam a possibilidade de Lula ser candidato, diante de sua condenação em segunda instância pela justiça, no que ficou conhecido como "caso triplex". O **Brasil de Fato** conversou com juristas, que confirmam: não há nenhum obstáculo legal para a candidatura do ex-presidente.

Segundo a Frente Brasil de Juristas para a Democracia, só depois de cinco dias do registro da candidatura, em 15 de agosto de 2018, poderá ser solicitada a impugnação da candi-

datura de Lula com base na Lei da Ficha Limpa. Aí, nesse caso é que pode se configurar uma batalha jurídica.

De acordo com Patrick Mariano, da Rede Nacional de Advogadas e Advogados Populares (Renap), há diversos outros exemplos no país que confirmam a possibilidade de o ex-presidente se candidatar. "O que se alega com relação à Lei da Ficha Limpa é que ela proibiria a inscrição da candidatura. Mas isso não acontece. Ele pode ser candidato, e ao final, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) vai julgar isso, como centenas de casos no Brasil de candidatos que foram condenados em segunda instância e puderam concorrer", afirmou.

Prisão?

Muito tem se falado sobre Lula ser preso ou não. Para Mariano, a possi-

bilidade de Lula ser preso antes de todos os recursos de sua defesa serem esgotados é inconstitucional, porque sua presunção de inocência deve ser respeitada. O advogado ressalta ainda que diante dos interesses políticos que estão por trás do processo, a mobilização popular serve de alerta para o poder Judiciário. "O custo de você prender alguém acusado injustamente, como o Lula, é cada vez maior, assim como o custo de retirá-lo da disputa. Então, isso deslegitima o processo democrático e a própria justiça", disse.

A opinião é compartilhada por Caroline Proner, professora de Direito Internacional na Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). "Se houver prisão, os movimentos sociais vão se levantar. As pesquisas de opinião mostram que Lula não foi afetado nas intenções de voto pela condenação. Isso significa que a sociedade brasileira está entendendo

esse processo como uma farsa jurídica", ponderou.

Movimentos

A mobilização popular diante de um cenário de impedimento de Lula ser candidato é a aposta de movimentos e centrais. "Vamos enfrentar os golpistas na rua e desautorizar o TRF4 [Tribunal Regional Federal da 4ª Região, que condenou Lula em segunda instância, em janeiro passado]", afirmou Vagner Freitas, presidente da Central Única dos Trabalhadores (CUT).

Para João Pedro Stedile, da direção nacional do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST), o direito da população escolher seu próximo presidente deve ser respeitado. "O Lula não é o candidato do PT, é o candidato do povo. A classe trabalhadora já o escolheu e por isso o MST está com o Lula", defendeu.



11 pontos sobre a candidatura de Lula

1. Não há nada que impeça o registro da candidatura de Lula
2. Dia 15 de agosto é o prazo final para o registro de candidaturas, inclusive a de Lula
3. Dia 16 de agosto é o início oficial das campanhas

4. Ao longo de cinco dias, a partir de 16 de agosto, pode ser pedida a impugnação de chapas junto ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE)

5. Finalizado esse prazo, no dia 21, quem teve a candidatura contestada é notificado, e tem sete dias para apresentar a defesa

6. Terminada a defesa, há um prazo de cinco dias para que ocorram as alegações finais dos que pediram as impugnações

7. No dia 7 de setembro, o ministro responsável pelo caso no TSE terá 48 horas para tomar uma decisão; e o julgamento ocorrerá por volta de 10 ou 11 de setembro

8. Caso o TSE negue o registro, a defesa pode pedir revisão pelo próprio tribunal

9. Caso a decisão do TSE seja confirmada, cabe recurso ao Supremo Tribunal Federal (STF)

10. O pedido da defesa ao STF tem prazo de três dias para ser feito. Indo para o Supremo, os prazos para a decisão final se estendem.

11. Caso todo esse quadro se concretize, Lula tem direito de fazer campanha no 1º turno, que ocorrerá em 7 de outubro, e de ter seu nome e número na urna.

**Este é o cenário de tramitação na qual são respeitados os prazos usuais dos processos*

"É uma autorização para matar", diz ex-ministro da Justiça sobre intervenção no RJ

Em entrevista, o ex-ministro da Justiça, Eugênio Aragão, comenta a intervenção militar no Rio de Janeiro, decretada pelo governo de Michel Temer (MDB)

JERRY OLIVEIRA
RÁDIO DEMOCRACIA

Como o senhor avalia a intervenção militar no Rio de Janeiro?

Trata-se de um governo esvaziado de pautas a brincar com fogo. Não há nenhum exemplo no passado no Brasil de que o uso das Forças Armadas na segurança pública tenha dado certo.

A intervenção realmente foi necessária?

O problema de segurança do Rio é crônico. O fato é que as Unidades de Polícia Pacificadora (UPPs) não

desmantelaram a estrutura do crime organizado. Os traficantes simplesmente se recolheram, interiorizaram-se, e na primeira oportunidade voltaram. O problema não foi enfrentado, já que não foi acompanhado de políticas públicas nas comunidades.

Com isso, a reforma da Previdência foi suspensa?

A Constituição é clara: se o governo decretar intervenção no estado, não pode ser votada nenhuma Emenda Constitucional. Mas o governo não quer abrir mão e acha que pode fazer uma intervenção vaga-lume: liga, desliga, liga, desli-

ga. Isso mostra que essa intervenção no Rio é uma agenda política para ver se ele ganha um pouco mais de respaldo em um ano eleitoral. Mas isso é uma operação de altíssimo risco.

Essa medida não é perigosa?

É perigosa. Esse é um discurso de guerra. Todas as operações em comunidades, a partir de hoje, serão consideradas território hostil, respaldado pelo Ministério da Defesa. É uma autorização para matar.

Isso pode respingar nos movimentos populares?

Claro. Quem são eles, coronéis e

generais, para julgarem se alguém pertence ou não à força hostil? É extremamente grave o tom que está sendo utilizado nessa intervenção. O país está em um momento muito tenso.

Se essas forças vierem a agredir a população civil, podemos ter uma fagulha que pode levar a um processo de descontrole. E isso será muito preocupante. Porque a população só sobe em barricadas quando acaba o medo da morte. Quando acaba? Quando ela toma consciência de que de um jeito ou de outro, o risco de morrer é o mesmo.

Os reais interesses da Globo nas eleições

Por Laurindo Lalo Leal Filho*

O histórico da Globo em campanhas eleitorais é de envolvimento direto nas campanhas, sempre tomando partido dos candidatos mais conservadores. Neste momento, ainda com a indefinição de candidatos, principalmente pela direita, acredito que ela ainda não tenha definido diretamente o seu candidato. Mas, sem dúvida alguma, ela terá o seu candidato no espectro da direita.

A Globo sempre viveu à sombra dos governos, principalmente quando esses governos eram de direita, recebendo empréstimos, financiamento, isenções para importação de equipamentos. Quando os governos eram de esquerda ou centro-esquerda ela se posiciona contra.

O grande desenvolvimento da Globo como uma grande organização empresarial se deu durante a ditadu-

ra militar. Quando esses governos são de direita e conservadores, ela navega amplamente, recebendo benesses e favores. Quando os governos são de esquerda ou centro-esquerda, ela passa a fazer o papel da oposição - foi assim com Vargas, João Goulart, Lula e Dilma. Ela assume o papel de partido político da oposição.

Os interesses da Globo são empresariais que se revelam no discurso político, de manutenção da situação, do status quo, de seus interesses comerciais. Claro que a Globo se manifestará publicamente de forma independente a qualquer candidatura, mas, ao longo do processo, ela escolherá um candidato. Tudo vai depender das circunstâncias do momento. A Globo terá o seu candidato, e disso não tenhamos dúvida.

(* É professor aposentado de comunicação da USP.



Auxílio-moradia de juízes supera salário de 92% dos brasileiros

RAFAEL TATEMOTO
DE BRASÍLIA (DF)

Dois casos envolvendo integrantes da operação Lava Jato trouxeram à tona a questão do auxílio-moradia a magistrados: o de Sérgio Moro, de Curitiba, e o de Marcelo Bretas, do Rio de Janeiro.

O valor máximo do benefício é de R\$ 4.377,73, número que supera o salário de 92% da população brasileira, tendo como referência o ano de 2018. Apesar de os dois rebateram as críticas, a verba é cada vez mais questionada.

Rafael Custódio, da ONG Conectas, classifica o auxílio-moradia como um privilégio injustificável.

“O auxílio-moradia se trata de desvio de dinheiro público que po-

deria estar sendo aplicado em política habitacional, mas a casta judicial resolve pegar um quinhão do orçamento público para o próprio benefício”, diz.

Estima-se que 17 mil magistrados sejam beneficiados com o auxílio. Em um único mês, o Estado brasileiro gastou mais de R\$ 60 milhões com estes complementos. Somados a outros auxílios — como saúde e alimentação — o volume ultrapassou a casa dos R\$ 105 milhões. O levantamento é da revista Veja.

Casos

Marcelo Bretas teve sua conduta questionada por receber o auxílio em conjunto com a esposa, que também é juí-

za. A resolução 199 do Conselho Nacional de Justiça veda o recebimento do benefício quando o cônjuge já o recebe. Nas redes sociais, Bretas afirmou que reivindicou a verba complementar por considerá-la “um direito”.

Moro, por sua vez, recebe o auxílio mesmo tendo imóvel próprio em Curitiba. O magistrado afirmou que o auxílio compensa “a falta de reajuste dos vencimentos desde 1º de janeiro de 2015 e que, pela lei, deveriam ser anualmente reajustados”, disse o magistrado.

O auxílio-moradia foi estendido a todos os magistrados por uma decisão liminar do ministro do Supremo Tribunal Federal Luiz Fux, em 2014.

Magistrados que condenaram Lula recebem acima do teto

Teto salarial: R\$ 33.763,00



Lula Marques

Sérgio Moro (1ª Instância)
R\$ 112 mil (dezembro/2016)*



Sylvio Sirangelo/TRF4

Leandro Paulsen (2ª Instância)
R\$ 47 mil (agosto/2017)*



Sylvio Sirangelo/TRF4

Gebran Neto (2ª Instância)
R\$ 47 mil (dezembro/2015)*



Sylvio Sirangelo/TRF4

Victor Laus (2ª Instância)
R\$ 46 mil (agosto/2017)*

* Este valor é a soma do salário, benefícios e outros “penduricalhos”, previstos em lei



AUXÍLIO MORADIA

QUANTO VALE BENEFÍCIO PAGO A JUÍZES?



Valor máximo do auxílio-moradia é de
R\$ 4.377,73



92% da população brasileira tem um salário menor que isso



O auxílio representa 1,7 vezes o piso salarial dos professores, de
R\$ 2.247



O privilégio permite, de acordo com a média de 2017, o aluguel de um imóvel de **153 m²**

Conta de luz ficaria mais cara com privatização da Eletrobras

Governo federal pretende vender a empresa e suas 13 subsidiárias até o final de 2018; confira as consequências

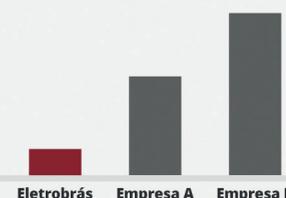


CONTA



Aumento da conta de luz entre 8% a 10%

Eletrobras vende energia três vezes mais barata do que outras geradoras



7.500 pessoas podem perder o emprego



8 de março é dia de luta das mulheres



Abismo entre homens e mulheres no Brasil Mercado de trabalho

Média salarial masculina
R\$ 2.012

Média salarial feminina
R\$ 1.522

Mulheres gastam **10,5 horas** a mais que homens em trabalhos domésticos, por semana

40,5% das mulheres trabalhadoras são chefes de família

Fontes: Caged/Ministério do Trabalho/2017, IBGE/2015

Acompanhe o calendário de lutas do 8 de março em: brasildefato.com.br

Crime de Mariana provoca surto de febre amarela, diz médico

Agência Brasil

JULIANA GONÇALVES
DE SÃO PAULO (SP)

O surto de febre amarela no país, de 1º de julho de 2017 a 6 de fevereiro de 2018, já teve 353 casos confirmados, com 98 mortes, segundo o Ministério da Saúde.

Para Thiago Henrique, membro da Rede Nacional de Médicas e Médicos Populares, um dos principais fatores que pesam nessa matemática é a tragédia de Mariana (MG).

Em novembro de 2015, 55 milhões de m³ de lama vazaram da barragem de Fundão, pertencente à mineradora Samarco, controlada pelas empresas BHP Billiton e Vale. Thiago explica que a tragédia alterou profundamente os ecossistemas ao longo da bacia do Rio Doce, o que explica em grande parte esse surto.

Por que estamos vivendo um surto de febre amarela?

A febre amarela não tem casos urbanos desde 1942 no Brasil. Isso significa que a febre amarela migrou apenas para áreas silvestres. Mas um dos fatores é que quando você destrói o ambiente que controlava a reprodução desses insetos, a quantidade dos mosquitos que transmite a febre amarela começa a se reproduzir muito mais.

Como esse surto pode estar associado ao desastre de Mariana?

O crime de Mariana ajudou a multiplicar esses insetos porque matou os predadores do mosquito, destruiu o ecossistema que estava em equilíbrio. A partir do momento que não há mais predadores, há uma reprodução acelerada desses insetos.



O crime da Samarco atingiu diversas cidades da Bacia do Rio Doce em novembro de 2015

Há membros da comunidade científica que também defendem essa teoria?

O infectologista Eduardo Massad defende que o crime de Mariana catalisou a reprodução em massa desses mosquitos e proporcionou o aumento de casos de

febre amarela. Esse aumento foi grande o suficiente para que a doença saísse de Minas Gerais, que anualmente tinha casos de febre amarela. Em um ano, tivemos praticamente a quantidade de casos que se tinha em 30 anos.

VOCÊ SABIA?



A mineradora Vale deve R\$ 275 MILHÕES à Previdência Social.

Fonte: Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional

Febre amarela: Informação é o melhor remédio!



Sintomas

Febre, calafrios, dor de cabeça, dores no corpo em geral, náuseas e vômitos, fadiga e fraqueza. Em casos graves, a pessoa pode ter febre alta, icterícia (coloração amarelada da pele e do branco dos olhos), hemorragia, até choque e insuficiência de múltiplos órgãos.



Prevenção

A vacina é altamente eficaz e segura na prevenção da doença nos grupos indicados. Vale também apostar no uso de repelentes, roupas compridas e claras em regiões de mata, de mosquiteiros e telas. Para controle da proliferação do mosquito é essencial evitar água parada.



Quem não pode se vacinar

Bebês menores de 6 meses, mulheres que amamentam crianças até essa idade e alérgicos a ovo. Além disso, testes já mostraram que pessoas maiores de 60 anos têm maior risco de sofrer efeitos colaterais graves na primeira vacinação e devem procurar um médico antes de receber a dose.



Tratamento

É feito basicamente a amenização dos sintomas por meio do uso de antitérmicos e analgésicos. Em estágios graves, há a hospitalização para repor líquidos e perdas sanguíneas.

Reforma da Previdência coloca em risco aposentadoria de brasileiros

Especialista aponta que dificilmente trabalhadores alcançariam os 15 anos de contribuição

DA REDAÇÃO
DE SÃO PAULO (SP)

O governo federal corre contra o tempo para que a reforma da Previdência, considerada a medida mais impopular do governo de Michel Temer (MDB), seja aprovada o quanto antes no Congresso Nacional.

Apesar do texto original da Proposta de Emenda Constitucional 287 ainda estar em negociação, alguns pontos não devem ser altera-

dos. Um deles é a fixação da idade mínima de aposentadoria em 62 anos para mulheres e 65 para homens. No cálculo, o tempo mínimo de contribuição para se obter a aposentadoria parcial seria de 15 anos para o setor privado e de 25 para servidores públicos. Já o benefício total exigiria 40 anos de contribuição no INSS.

Contrário à proposta, o presidente da Associação Nacional dos Auditores Fiscais da Receita

Federal (Anfip), Floriano de Sá Neto, aponta que a reforma da Previdência somada à já aprovada reforma trabalhista farão com que milhões de trabalhadores jamais se aposentem.

“Imagine o trabalhador intermitente [não contínuo] que recebe menos de um salário mínimo. Para contar tempo de aposentadoria, ele vai ter que pagar um valor extra de contribuição, o que é impensável, e ele dificilmente vai alcançar 15 anos de

contribuição. Trata-se de um sistema maldoso e excludente”, avalia.

Para Juliane Furno, doutoranda em Desenvolvimento Econômico na Unicamp, tais propostas vão dificultar ainda mais o acesso ao benefício pelas mulheres. “O tempo de contribuição já é um empecilho, porque as mulheres têm uma trajetória descontínua no mercado de trabalho. Elas são a maioria entre os trabalhadores informais e desempregados”, afirma.

1. Se a reforma for aprovada, parte da população não vai querer contribuir mais com o INSS. Afinal, nem vai saber se conseguirá se aposentar antes de morrer

Quem lucra com a reforma da Previdência?

4. E, curiosamente, os bancos também aparecem na lista de maiores empresas devedoras do INSS

2. Com isso, vai ter gente que vai preferir pagar previdência privada para garantir uma pensão

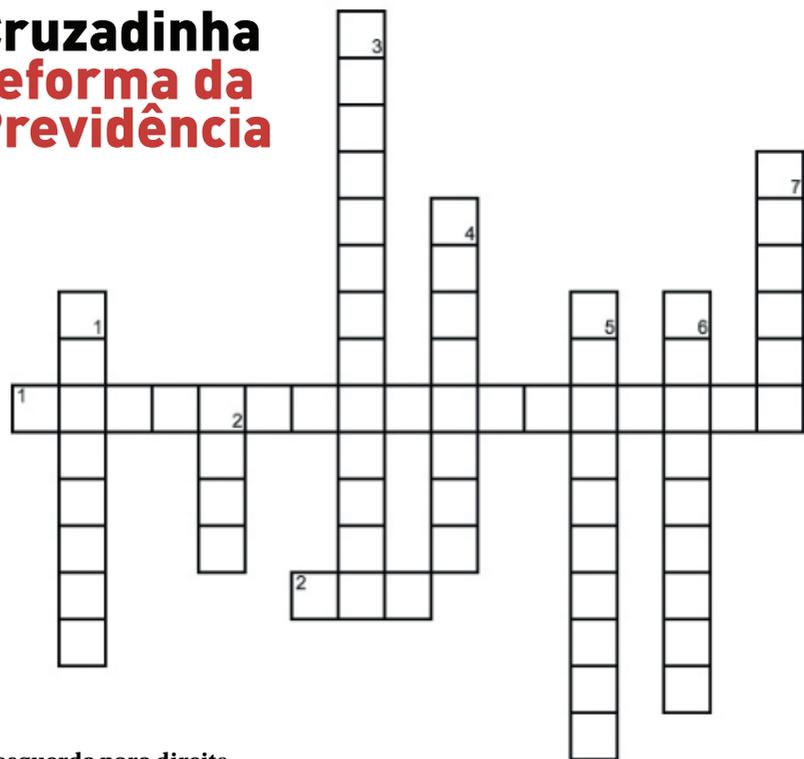
3. Quem sai ganhando nessa história? Os bancos, porque eles são os maiores donos da previdência privada no Brasil.

Bancos privados com as maiores aplicações em previdência



Fonte: Valor Econômico. Ranking das 50 maiores empresas de previdência e vida (2016)

Cruzadinha reforma da Previdência



Da esquerda para direita

1. Ministro da fazenda, articulador da reforma, e possível candidato a Presidente
2. Número de anos a mais que os professores terão de trabalhar

De baixo para cima

1. País que criou o conceito de aposentadoria no século 19
2. Antecessor do atual INSS
3. Princípio que rege a atual Previdência brasileira
4. Na proposta de Reforma, o número de anos para obter aposentadoria integral
5. Realizada em 28 de abril de 2017 contra a reforma, foi a maior da História brasileira
6. Excluídos da proposta de reforma
7. Com expectativa de vida menor, terão o tempo de contribuição igualada ao dos trabalhadores da cidade